

**REFLETINDO SOBRE A UEG:
o programa licenciatura plena parcelada de pedagogia
para trabalhadores da educação**

Adriana Rocha Vilela Arantes¹ – adrianarvilela@hotmail.com

Introdução

Neste trabalho, apresentamos uma breve caracterização da Universidade Estadual de Goiás, com ênfase no Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação, que encampa o Projeto de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) na linha de formação de professores da Educação Básica. Estudamos também o Regimento Interno da UEG, o Programa da Licenciatura Plena Parcelada (LPP) da UEG, Proposta Pedagógica da Licenciatura Plena Parcelada (LPP) do convênio IV, por meio de documentos oficiais e sites da UEG.

A partir da verificação desses documentos, fizemos uma análise do Programa da LPP, relacionando-os com a Nova LDB nº 9.394/96 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores para a Educação Básica, Resolução CNE/CP 01/2002 e CNE/CP 02/2002 e a Resolução CNE/CP 01/2006, que institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

Esse estudo objetiva compreender como o Programa de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) visa atender à exigência da nova LDB quanto à formação técnico-profissional-pedagógica como suporte legal para o exercício da docência. Assumimos a ideia de que é no ensino superior que se viabilizam as ações específicas e as condições subjetivas para uma prática pedagógica de qualidade para a formação de professores, inclusive para outros níveis de ensino.

2.1 A Universidade Estadual de Goiás na atualidade

A Universidade Estadual de Goiás foi criada pela Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, na gestão de Marconi Perillo. Presente em 38 municípios goianos, a Universidade Estadual de Goiás congrega 31 unidades universitárias, duas em Anápolis, mais dezenove pólos² pelo Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação, atendendo a uma

¹ Professora Mestre em Educação pela PUC Goiás; Licenciada em Pedagogia pela UniEvangélica; Professora do curso de Pedagogia da UEG/UnUCSEH, Anápolis, (GO).

² Pólo não se configura como Unidade Acadêmica; trata-se de uma instalação provisória, descentralizada, que abriga, sob uma direção, um conjunto de turmas de alunos/professores que fazem parte do Projeto Licenciatura Plena Parcelada. Esse tipo de espaço acadêmico é marcado por uma excepcionalidade, pois organiza-se temporariamente e aloca provisoriamente, recursos materiais, humanos pedagógicos para responder as especificidades educacionais locais e regionais. O pólo pode ser remanejado/deslocado para atender as novas

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

clientela de aproximadamente 30 mil alunos por todo o Estado de Goiás. Disponibiliza, atualmente, 98 cursos de graduação em 22 áreas de conhecimento, 14 cursos de especialização, três cursos de mestrado, Projeto Emergencial de Licenciatura Plena Parcelada - municipal, estadual e particular, cursos sequenciais, além de vários projetos de extensão.

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) agrega 31 Unidades Universitárias que antes eram faculdades isoladas, não só em termos de legislação, mas também devido a sua localização e estavam à margem do “processo de avanço” da Educação em todo o Estado e no país. Anteriormente, eram 12 faculdades autárquicas situadas nos municípios de Goiânia, Morrinhos, Pires do Rio, Porangatu, Itapuranga, Goianésia, São Luiz dos Montes Belos, Uruaçu, Cidade de Goiás, Iporá, Quirinópolis e Formosa e mais a Universidade Estadual de Anápolis, situada no município de Anápolis. (UEG, 2006).

Após sete anos de sua criação, a UEG está presente em 240 municípios goianos com 31 Unidades e 19 Pólos Universitários, com o quantitativo de 1500 professores e 753 servidores administrativos.

2.2 Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação-Licenciatura Plena Parcelada

A expansão do Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação, mediante a LPP, refere-se especificamente ao curso de Pedagogia, responsável nesta IES pela formação de professores para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Estamos, portanto, analisando os profissionais de Abadiânia que participaram deste programa.

É importante ter em mente que a UEG/LPP, formou 21.730 alunos nos vários cursos de Pedagogia, Geografia, Biologia, Química, História, Matemática, Letras e Educação Física, oferecidos até o ano de 2005. E em Pedagogia o programa já habilitou 14.320 alunos até o ano de 2005 em todo o Estado de Goiás, considerando o que tínhamos anteriormente citado, 68% dos professores sem nível superior. E agora esse dado modificou-se, o Estado de Goiás³, já apresenta mais de 80% habilitados em nível superior.

demandas ou ser transformado em UnU (Unidade Universitária). (BREZINSKI, CARNEIRO, BRITO, 2004, p.252).

³ A realidade vivida no Estado de Goiás, na década de 1990, mais precisamente pela UEG, demonstra também as contradições das reformas educacionais colocadas pelas políticas neoliberais no âmbito federal. Diante da privatização do ensino superior, com a falta de incentivo, credenciamento do governo federal, surge uma política educacional em Goiás efetivando um novo parâmetro político-pedagógico, vinculado à lógica de mercado, o que pode ser amplamente observado no processo de reconfiguração da educação superior, no sentido a expansão do ensino superior privado (SILVA, 2004).

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Em 2006, até o mês de maio a UEG, por meio do projeto LPP, tem mais 7.313 professores/alunos matriculados nas diversas unidades/pólos distribuídas em todo o estado de Goiás.

O primeiro convênio foi firmado entre a UEG e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), em 1999, oferecendo 2.100 vagas, distribuídas entre os cursos de Pedagogia, Letras, História, Geografia, Química e Biologia. Este convênio, encerrado em 2001, resultou na colação de grau de 1883 professores / alunos, causando um grande impacto no Estado de Goiás. (UEG, LPP, 2005).

Outros parceiros, de acordo com dados da UEG (2005) somaram-se, a exemplo da SEE, a UEG. Em 2000, a Associação Goiana dos Municípios (AGM) firmou convênio com a universidade e, por meio dele, as prefeituras municipais assinaram um termo de adesão. A UEG, ampliando suas parcerias para oferecimento de cursos de graduação para professores em exercício, conveniou-se em 2001, com o sindicato dos professores do Estado de Goiás (SINPRO), o Sindicato dos Professores de Anápolis, a Associação dos Professores de Caldas Novas e a Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, oferecendo curso de Pedagogia, História e Geografia nas cidades de Goiânia, Caldas Novas, Anápolis e Goiatuba. Com essas instituições, totalizaram-se três edições em andamento, beneficiando 1124 professores/ alunos filiados a essas entidades.

Em janeiro de 2003, outro parceiro se juntou a UEG para oferecimento de cursos de graduação para professores, por meio da Licenciatura Plena Parcelada. Trata-se do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado (SINEPE).

Os cursos são realizados nas sextas-feiras e aos sábados no período letivo, e de forma intensiva nos meses de janeiro e julho, nas Unidades e nos Pólos Universitários da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

A forma de ingresso aos cursos é mediante o processo seletivo específico, sob a responsabilidade do Núcleo de Seleção da UEG, cabendo-lhe a elaboração e divulgação do Edital, inscrição dos candidatos, elaboração, aplicação e correção das provas e divulgação dos resultados. O processo de seleção dos candidatos tem caráter classificatório, sendo realizado no mesmo período em todas as Unidades e Polos Universitários. É unificado no sentido de que estar sujeito ao mesmo Edital, às mesmas provas e às mesmas determinações legais. As condições de inscrição dos candidatos são: ser professor da Rede Pública Municipal ou Rede Particular de Ensino do Estado de Goiás. É vedada a inscrição a portadores de diploma de Curso Superior em qualquer área.

2.3 Refletindo sobre a UEG/ LPP de Pedagogia

Elaboramos aqui algumas reflexões sobre a Universidade Estadual de Goiás com a implantação do programa de Licenciatura Plena Parcelada de Pedagogia. Essas reflexões se estendem a universidade como uma instituição social responsável na formação das pessoas e sua significação no estado de Goiás.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

A criação da UEG provocou mudanças significativas na sociedade goiana em dupla direção. Do ponto de vista da abrangência, atendeu 21.647 professores até 2006, o equivalente a 80 % do total da rede pública estadual e em muitos municípios. E do ponto de vista distributivo, tem sido um instrumento de reposição do conhecimento/ saber, da renda e do poder.

O panorama dos professores da Educação Básica de Goiás, segundo Silva (2002), com base no censo de 1998, apresentava-se,

[...] com 5.057 professores leigos atuando na pré-alfabetização e na primeira fase-1º a 4º série do ensino fundamental. Destes 710 professores eram da rede estadual, enquanto 3.347 professores da rede municipal (apenas com 8ª série). De 51,2 mil professores na rede pública de ensino, 53 % estavam em regime de pró-labore, sendo que desses, 34 % com titulação de nível superior (G.F.SILVA, 2002, p.35).

O Sistema de Ensino de Goiás tinha um grande contingente de professores leigos que atuavam no magistério, apenas 34% eram professores formados em nível superior, um dos mais baixos índices de formação profissional do Centro-Oeste.

A busca de formação em nível superior fez que muitos profissionais da educação ficassem preocupados em não conseguir habilitar-se no tempo predeterminado pela legislação. Tal medida deveria considerar a realidade de cada um, a distância da residência com o pólo universitário, a cultura dessas pessoas, disponibilidade (muitos desses profissionais desistiram do curso no meio do caminho). Tal medida segundo Dourado e Catani (1999), levaram esses profissionais a se sentirem inseguros, com medo de ficarem desempregos, da desigualdade e da exclusão social.

Afirmam Brzezinski, Carneiro e Brito (2004) que a democratização do acesso ao ensino superior, por meio do Programa LPP, é reconhecida pelos alunos/professores como atendimento de uma de suas reivindicações, que transformou em política pública com a criação da UEG e de seus programas sociais.

Metodologia

O materialismo dialético é o método, o materialismo histórico é a metodologia, ou seja, é a teoria que explica historicamente como os homens produzem e reproduzem as suas condições de sobrevivência, “[...] pelo consumo dos bens naturais e pela procriação; pelas relações com a natureza através do trabalho; pelas relações sociais que se dão pela divisão social do trabalho e pela forma de propriedade, que constituem as formas das relações de produção” (CHAUÍ, 1995, p.47).

Optando pela pesquisa qualitativa, por entender que, ao se orientar pelo enfoque qualitativo, o pesquisador, tem ampla liberdade teórico-metodológica para realizar seu estudo. A pesquisa qualitativa em educação, segundo Bogdan e Biklen (1994, p.11), é aquela “que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais”.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

O levantamento documental e bibliográfico é subsídio fundamental para a análise de conteúdos que possibilitem uma melhor explicação do texto escrito e do seu discurso ideológico (BELLONI, MAGALHÃES e SOUZA, 2001, p.55). A pesquisa bibliográfica/documental foi importante para a apreensão do enfoque das políticas educacionais e suas novas diretrizes na qualificação do professor.

Conclusão

A proposta da Universidade Estadual de Goiás com o Projeto Licenciatura Plena Parcelada, no que tange à formação dos professores da Educação Básica, é confirmada nesse estudo como um esforço de democratização do acesso ao ensino superior, oportunizando a todos os profissionais que estão na sala de aula, seja pública ou privada, fazer parte desse processo, desde que tivesse um convênio com a UEG. A implantação do Programa Universidade para os trabalhadores da Educação pela UEG foi um ato de coragem contrariando as diretrizes educacionais, aplicando recursos na educação superior, mesmo que indiretamente, na Educação Básica e na formação de professores. Rompe também com a tradição de ensino isolado, levando o ensino à interiorização e à democratização.

Referências

BELLONI, I; MAGALHÃES H.; SOUZA. L. C. *Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. In: *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria de métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. *Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB n°1/02*. Brasília: 18 de fevereiro de 2002.

_____. _____. *Resolução CEB n°2/02*. Brasília. 19 de fevereiro de 2002.

_____. _____. *Resolução CEB n°1/06*. Brasília. 05 de maio de 2006.

_____. _____. *Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Gráfica do Senado, 1996.

_____. _____. *Lei n° 9.424, de 14 de dezembro de 1996*. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, Brasília, Gráfica do Senado, 1996.

BRZEZINSKI, Iria, CARNEIRO, Maria Esperança, BRITO, Wanderley Azevedo de. *Pesquisa em Avaliação Institucional: uma experiência na Universidade Estadual de Goiás*, 2006.

CHAUÍ, Marilena de Souza. *Convite a Filosofia*. 3 ed., São Paulo: Ática, 1995.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

BRZEZINSKI, Iria; CARNEIRO, Maria Esperança; BRITO, Wanderley Azevedo de. *Formação Profissional Docente: A experiência do Programa Licenciatura Plena Parcelada (LPP) da UEG*. In: Revista Educativa. V. 2, n.7, Goiânia: Departamento da UCG, 2004.

DOURADO, Luís Fernandes e CATANI, Afrânio Mendes. *Universidade Pública e Identidade Institucional*. Goiânia: Autores Associados; UFG, 1999.

SILVA, G.F. *A expansão e a interiorização da Universidade Estadual de Goiás (UEG)*: Dissertação de Mestrado em Educação (UCG), Goiânia, 2002.

SILVA, G. F. A expansão e a interiorização da Universidade Estadual de Goiás (UEG). In: BRITO, Maria Helena de Oliveira (Org). *Política Educacionais Epistemologia e Educação: saberes de educação e saúde*. Goiânia: Ed. Da UCG, 2004.

UEG/LPP. *Proposta Pedagógica de Pedagogia da LPPM IV*. Anápolis: UEG, 2002.

UEG/LPP. *Dados Estatísticos da LPP*. Anápolis: UEG, 2005.

UEG. ESEFEGO. Disponível em: <<http://www.ueg.br/esefego>> Acesso em: 5 de jun. de 2006.